

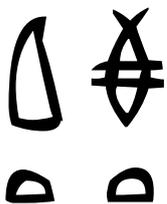
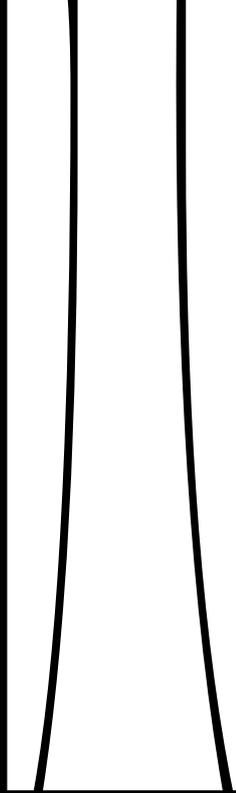
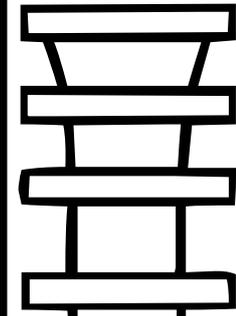
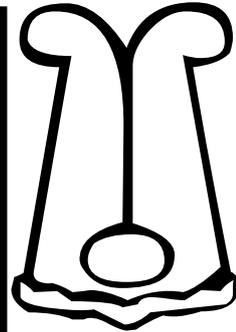
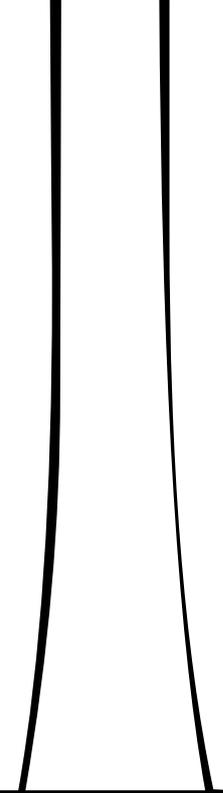
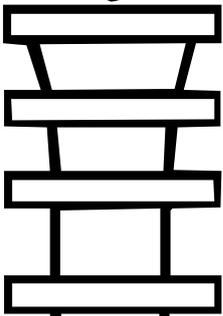
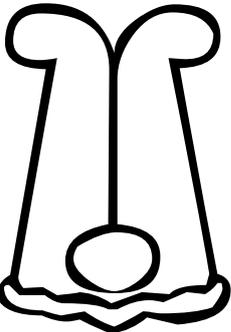


LIBER

NV

SVB
FIGVRÂ

XI



LIBER NV

SUB FIGURÂ XI

Traduzido por Frater Set Rah
frater.sr@gmail.com

A última revisão desta tradução foi feita em
30 de abril de 2018.

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:
em Classe D
(para os Vencedores do Ordálio X.).

Imprimatur:

999 ...

V.V.V.V.V. ...

N. Fra A.:A.:

O.M. $7^{\circ}=4^{\square}$

Liber NV

000. Este é o Livro do Culto ao Exterior Infinito.

00. O Aspirante é Hadit. Nuit é a expansão infinita da Rosa; Hadit é a concentração infinita da Cruz (*Instrução de V.V.V.V.V.*).

0. Primeiramente, que o Aspirante aprenda de cor o Primeiro Capítulo do Livro da Lei (*Instrução de V.V.V.V.V.*).

1. Adora, ou seja, identifica-te, com o Khabs, a Luz secreta dentro do Coração. Dentro dele, novamente, não estendido, está Hadit.

Esta é a primeira prática de Meditação (ccxx, I. 6 e 21).

2. Adora e compreenda a Orla da Estela da Revelação.

“Acima, o azul com gemas é
O esplendor nu de Nuit;
Ela se curva em êxtase para beijar
Os ardores secretos de Hadit.”

Esta é a primeira prática de Inteligência (ccxx, I. 14).

3. Evita qualquer ato de escolha ou de discriminação.

Esta é a primeira prática de Ética (ccxx, I. 22).

4. Considera o seis e cinquenta, que $50 \div 6 = 0.12$.

0 a circunferência de Nuit.
. o centro, Hadit.
1 a unidade proveniente, Ra-Hoor-Khuit.
2 o mundo da ilusão.
Assim Nuit compreende Tudo em Nenhum.
Também $50 + 6 = 56 = 5 + 6 = 11$, a chave para todos os Rituais.
E $50 \times 6 = 300$, o Espírito da Criança interior.

(Perceba que $NFl\zeta = 72$, o Shemhamphorash e os Quinários do Zodíaco, etc.)

Esta é a segunda prática de Inteligência (ccxx, I. 24, 25).

5. O Resultado desta Prática é a Consciência da Continuidade da Existência, a Onipresença do Corpo de Nuit.

Em outras palavras, o Aspirante só está consciente do Universo Infinito como um Ser único. (Perceba para isso a importância do Parágrafo 3. ED.)

Esta é a primeira Indicação da Natureza do Resultado (ccxx, I. 26).

6. Medita sobre Nuit como o Contínuo Resolvido em Nenhum e Dois como as fases de seu ser.

[Pois o Universo, sendo autocontido, deve ser capaz de se expressar através da fórmula $(n - n) = 0$. Pois se não o for, que seja expresso pela fórmula $n - m = p$. Ou seja, o Infinito se move doutra forma que não dentro de si mesmo, o que é um absurdo. ED.]

Esta é a segunda prática de Meditação (ccxx, I. 27).

7. Medite sobre os fatos de Samādhi em todos os planos, a liberação de calor na química, a alegria na história natural, Ānanda na religião, quando duas coisas se unem para se perder em uma terceira.

Esta é a terceira prática de Meditação (ccxx, I. 28, 29, 30).

8. Que o Aspirante reverencie ao máximo a Autoridade da A::A:: e siga Suas instruções, e que ele preste um grande Juramento de Devoção a Nuit.

Esta é a segunda prática de Ética (ccxx, I. 32).

9. Que o Aspirante fique atendo ao menor exercício de sua vontade contra outro ser. Desta forma, deitar-se é uma postura melhor do que sentar ou ficar de pé, pois opõe menor resistência à gravidade. No entanto, seu primeiro dever é para com a força mais próxima e mais potente; por exemplo, ele pode se levantar para cumprimentar um amigo.

Esta é a terceira prática de Ética (ccxx, I. 41).

10. Que o Aspirante exerça sua vontade sem a menor consideração por qualquer outro ser. Essa orientação não pode ser entendida, muito menos realizada, até que a prática anterior tenha sido aperfeiçoada.

Esta é a quarta prática de Ética (ccxx, I. 42, 43, 44).

11. Que o Aspirante compreenda que essas duas práticas são idênticas.

Esta é a terceira prática de Inteligência (ccxx, I. 45).

12. Que o Aspirante viva a Vida de maneira Bela e Agradável. Pois esta liberdade ele conquistou. Mas que cada ato, especialmente de amor, seja inteiramente dedicado à sua verdadeira amante, Nuit.

Esta é a quinta prática de Ética (ccxx, I. 51, 52, 61, 63).

13. Que o Aspirante anseie por Nuit sob as estrelas da Noite, com um amor dirigido por sua Vontade Mágicka, não meramente procedendo do coração.

Esta é a primeira prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 57).

14. O Resultado desta Prática na vida subsequente do Aspirante é enchê-lo de alegrias inimagináveis: dar-lhe certeza sobre a natureza do fenômeno chamado morte, dar-lhe paz indizível, descanso e êxtase.

Esta é a segunda Indicação da Natureza do Resultado (ccxx, I. 58).

15. Que o Aspirante prepare um perfume de madeiras e gomas resinosas, de acordo com sua inspiração.

Esta é a segunda prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 59).

16. Que o Aspirante prepare um Pantáculo, como segue.

Inscreva um círculo dentro de um Pentagrama, sobre uma base quadrada ou de outro formato conveniente que ele possa escolher. Que o círculo seja escarlate, o Pentagrama preto, a base azul real cravejada de estrelas douradas.

Dentro do círculo, em seu centro, será pintado um sigilo que será revelado ao Aspirante pela própria Nuit.

E este Pentáculo servirá como uma Imagem Telesmática, ou como um Eidolon, ou como um Foco para a mente.

Esta é a terceira prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 60).

17. Que o Aspirante encontre um lugar solitário, se possível um lugar no Deserto de Areia, ou se não for possível, um lugar que não é frequentado, e sem objetos para perturbar a vista. Tais são charnecas, pântanos, o mar aberto, rios largos e campos abertos. Além disso, e especialmente, cumes de montanhas.

Ali que ele invoque a Deusa conforme ele tem a Sabedoria e a Compreensão para fazer. Mas que esta Invocação seja de um coração puro, isto é, um coração totalmente devotado a Ela, e que ele se lembre de que é o próprio Hadit no lugar mais secreto que invoca. Então que esta serpente Hadit exploda em chamas.

Esta é a quarta prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 61).

18. Então o Aspirante se deitará um pouco no seio Dela.

Esta é a terceira Indicação da Natureza do Resultado (ccxx, I. 61).

19. Que o Aspirante fique de pé à beira de um precipício, em ato ou imaginação. E que ele imagine e sofra o medo da queda.

Em seguida, que ele imagine com esta ajuda que a Terra está caindo, e ele com ela, ou ele a partir dela; e considerando a infinitude do espaço, que ele excite o medo dentro dele até o ponto do êxtase, de modo que o mais terrível sonho de cair que ele já sofreu seja como nada em comparação.

Esta é a quarta prática de Meditação (Instrução de V.V.V.V.V.).

20. Assim, tendo compreendido a natureza desta Terceira Indicação, que em seu Rito Mágicko ele caia de si mesmo em Nuit, ou expanda-se Nela, conforme sua imaginação compeli-lo.

E naquele momento, desejando sinceramente o Beijo de Nuit, que ele dê uma partícula de pó, ou seja, que Hadit se entregue completamente a Ela.

Esta é a quinta prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 61).

21. Então ele perderá tudo naquela hora.

Esta é a quarta Indicação da Natureza do Resultado (ccxx, I. 61).

22. Que o Aspirante prepare uma canção de amor de êxtase para a Deusa, ou que ele seja inspirado por Ela para isso.

Esta é a sexta prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 63).

23. Que o Aspirante se vista com um único robe. Um “abbai” escarlate ornamentado com ouro é o mais adequado.

Esta é a sétima prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 61).

24. Que o Aspirante use uma rica tiara. Uma coroa de ouro adornada com safiras ou diamantes com uma capa azul real, ou nemes, é o mais adequado.

Esta é a oitava prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 61).

25. Que o Aspirante use quantas joias possuir.

Esta é a nona prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 61).

26. Que o Aspirante prepare um Elixir ou libação conforme ele tenha a engenhosidade de fazer.

Esta é a décima prática de Arte Mágicka (ccxx, I. 63).

27. Que o Aspirante invoque, deitado de costas, seu robe estendido como se fosse um tapete.

Esta é a décima primeira prática de Arte Mágicka (Instrução de V.V.V.V.V.).

28. Resumo. Preliminares.

Estas são as posses necessárias.

1. A Coroa ou tiara.
2. As Joias.
3. O Pantáculo.
4. O Robe.
5. A Canção ou Encantamento.
6. O Lugar da Invocação.
7. O Perfume.
8. O Elixir.

29. Continuação do resumo. Preliminares.

Estas são as compreensões necessárias.

1. As Naturezas de Nuit e Hadit, e sua relação.
2. O Mistério da Vontade Individual.

30. Continuação do resumo. Preliminares.

Estas são as meditações necessárias que devem ser realizadas.

1. A descoberta de Hadit no Aspirante, e a identificação com Ele.
2. O Contínuo.
3. O Valor da Equação $n + (-n)$.
4. Cremnofobia.

31. Continuação do resumo. Preliminares.

Estas são as Práticas Éticas a serem cumpridas.

1. Asserção do ponto de vista de Kether.
2. Reverência à Ordem.
3. Abolição da vontade humana.
4. Exercício da verdadeira vontade.

5. Devoção à Nuit através de uma vida tornada bela.

32. Continuação do resumo. O Rito em Si.

1. Retira-te para o deserto com a coroa e outras insígnias e implementos.
2. Queima perfume.
3. Canta o encantamento.
4. Beba o Elixir para Nuit.
5. Deitado de costas, com os olhos fixos nas estrelas, pratica a sensação de cair no nada.
6. Estando realmente no seio de Nuit, que Hadit se renda.

33. Conclusão do resumo. Os Resultados.

1. Expansão da consciência para aquela do Infinito.
2. “Perda de tudo”, a mais alta consecução mística.
3. Verdadeira Sabedoria e Felicidade Perfeita.

Notas desta Tradução

Liber NV sub figurâ XI pode ser traduzido como “Livro de Nu, sob o número 11”. Foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente nas páginas 11 a 20 do *The Equinox* Vol. I No. 7, em março de 1912.

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. I No. 10 como:

“Uma instrução para a consecução de Nuit”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 11:

“XI. Uma concentração do título NV, cujo valor é 56, e 6 e 5 são 11.
(Consulte CCXX I, i e II, i)”

CCXX é Liber AL vel Legis sub figurâ CCXX, o Livro da Lei. Os trechos citados acima são “Had! A manifestação de Nuit.” e “Nu! o esconder de Hadit.”, respectivamente.

No *The Confessions of Aleister Crowley* encontramos uma explicação adicional sobre este livro:

“Liber XI é uma paráfrase das instruções para a invocação de Nuit dadas no *Livro da Lei*.”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.

Os termos indianos foram modernizados de acordo com o sistema de romanização da Biblioteca Nacional de Calcutá.

No parágrafo 14 do texto original, Crowley usa o termo “peace unalterable” (paz inalterável), quando no *Liber CCXX* encontramos “peace unutterable” (paz indizível). Corrigimos a tradução de acordo.